

## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO DA CIDADE DE SÃO GABRIEL-RS

**Nara Rejane Zamberlan Dos Santos**

Graduação em Agronomia, Mestrado em Agronomia e Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Santa Maria, RS. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel, RS.

**Rafael Kretschmer 2, Adriana Diniz Corrêa 3**

**Email do Autor Principal:** narasantos@unipampa.edu.br

### RESUMO

O presente estudo procurou caracterizar o perfil dos usuários do transporte coletivo da cidade de São Gabriel, localizada na Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este trabalho desenvolveu-se através de pesquisas bibliográficas em artigos científicos e livros disponíveis na literatura e através da aplicação de um questionário composto por questões abertas e fechadas. O instrumento da pesquisa foi aplicado, de forma aleatória, para 74 passageiros. Através da análise dos dados, constatou-se que a maioria (83,78%) dos passageiros do transporte coletivo da cidade em estudo é composta pelo gênero feminino e que os usuários da faixa etária de 18 a 25 anos são os mais frequentes (25,67%), seguidos pela faixa de 26 a 35 anos (18,91%). Os dados apontam que os usuários amostrados, são na maioria domésticas (32,43%) e estudantes (16,21%) e que estes são caracterizados por baixa escolaridade, sendo que a maioria dos entrevistados (45,94%) possuía apenas o Ensino Fundamental incompleto. Um dado importante, e também preocupante, é que apenas 4,05% dos entrevistados admitiram que utilizam este transporte por estar preocupado com a questão ambiental. Dessa forma, este trabalho oportunizou conhecer os usuários do transporte coletivo da cidade de São Gabriel – RS, bem como, trouxe informações importantes para o embasamento de políticas públicas sobre o transporte coletivo urbano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade; degradação ambiental; automóveis.

### 1 INTRODUÇÃO

Com a degradação ambiental advinda, principalmente, após a revolução industrial, a preocupação com as questões ambientais vem sendo frequente na sociedade contemporânea. No entanto, o ser humano não tem utilizado todas as alternativas e tecnologias existentes para a busca da sustentabilidade.

Segundo Reis *et al.*, (2005), a poluição em todas as suas formas – atmosféricas, terrestre, subterrânea, aquática – é um problema de dimensões globais, que deve ser abordado de uma forma integrada para a busca do desenvolvimento sustentável. E o setor de transporte é um dos setores que tem contribuído para o aumento das emissões de gases do efeito estufa que contribui para o aumento da poluição atmosférica.

Esses gases causadores de problemas ambientais podem ser minimizados pela substituição dos combustíveis fósseis por outros renováveis, tais como o biodiesel. Outra solução, segundo Reis *et al.*, (2005), seria a utilização do transporte coletivo, pois o mesmo combustível, consumido por carros individuais, poderia ser utilizado em um outro veículo coletivo para conduzir maior número de pessoas.

Silva (2006), acrescenta que, para melhorar a dimensão ambiental do setor de transporte, deve-se alterar o modelo adotado, que privilegia o transporte individual, e investir em sistemas que não comprometam o meio ambiente mais do que a capacidade que ele tem para oferecer, evitando a degradação ambiental, superconsumo e desperdícios.

A utilização de automóveis é inevitável, mas seu uso excessivo é um problema. Como o espaço nas vias é, e sempre será limitado, a prioridade deve ser de movimentação de pessoas e bens, e não de carros. Neste caso, Goldemberg e Lucon (2008), propõem o transporte público como solução para esse impasse.

Não é novidade que o transporte público é uma necessidade, tanto para diminuir a emissão de gases do efeito estufa, quando para a diminuição do congestionamento urbano. Entretanto, segundo Goldemberg e Lucon

(2008), o transporte individual ainda tem uma aceitação bastante superior, por questões que vão desde mobilidade a segurança e status social.

## 2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil de uma amostra de usuários do transporte coletivo do município de São Gabriel – RS, principalmente, quanto ao conhecimento de sustentabilidade do setor de transporte e o motivo pela escolha desse meio de transporte.

## 3 METODOLOGIA

Esse estudo foi aplicado no município de São Gabriel, que se situa na região da Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul. Segundo o IBGE (2010), ocupa uma área física de 5.023,843 km<sup>2</sup> e população de 60.425 habitantes.

Esta pesquisa baseou-se na busca de dados primários e secundários. Primeiramente, foi realizado o levantamento de dados secundários. Segundo Malhotra (2001), antes de planejar a pesquisa para a coleta de dados primários, o pesquisador deve analisar dados secundários.

A busca por dados secundários consistiu na busca de informações sobre os temas referentes a sustentabilidade no setor de transporte, para isto, pesquisou-se em artigos científicos e livros da área. Após a coleta dos dados secundários, buscaram-se dados primários, através de questionários estruturados aplicados a usuários do transporte coletivo da cidade de São Gabriel, com o objetivo de caracterizar os perfis dos usuários do transporte coletivo da cidade em estudo.

Foram realizadas entrevistas, de forma aleatória, com os passageiros que se encontravam nas paradas de ônibus, do bairro Centro da cidade em estudo.

O instrumento em forma de questionário constituiu-se em onze questões, sendo dez fechadas e uma aberta. Aplicou-se o instrumento a 74 passageiros. Posteriormente, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas (Microsoft Excel) o que possibilitou a realização de cálculos estatísticos que nortearam a apresentação e discussão dos resultados.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado dos formulários e das informações levantadas, pode-se caracterizar o perfil de uma amostra de usuários do transporte coletivo da cidade de São Gabriel – RS, sendo 62 entrevistados do gênero feminino (83,78%) e 12 do gênero masculino (16,22%).

Percebeu-se que os usuários da faixa etária de 18 a 25 anos são os mais frequentes (25,67%) , seguidos pela faixa de 26 a 35 anos (18,91%) conforme Tabela 1.

**Tabela 1 – Idade dos usuários de transporte coletivo da cidade de São Gabriel - RS**

Idade	Nº
18-25 anos	19
26-35 anos	14
36-45 anos	11
46-55 anos	11
56-65 anos	8
Acima de 66 anos	11
Total	74

Os dados apontam que os usuários do transporte coletivo da cidade em estudo, são na maioria domésticas (32,43%) e estudantes (16,21%) segundo Tabela 2 e que estes são caracterizados por baixa escolaridade (Tabela 3), sendo que a maioria dos entrevistados (45,94%) possuía apenas o Ensino Fundamental incompleto.

**Tabela 2 - Profissão dos usuários de transporte coletivo da cidade de São Gabriel – RS.**

Profissão	Nº
Doméstica	24
Estudante	12
Aposentado (a)	4
Desempregado (a)	3
Agricultor (a)	3
Vendedor (a)	3
Copeira/Camareira	3
Cozinheira	2
Secretária	2
Professor (a)	2
Auxiliar de enfermagem	1
Auxiliar Administrativo	1
Carpinteiro/Servente	2
Outras*	12
<b>Total</b>	<b>74</b>

\*Manicure, Marceneiro, Autônomo, Operador de máquinas, Fiscal de caixa, serviços gerais, Comerciante, Bióloga, faxineira e Procurado de minério.

**Tabela 3–Nível de escolaridade dos usuários de transporte coletivo da cidade de São Gabriel-RS.**

Escolaridade	Nº
Ensino Fundamental Completo	12
Ensino Fundamental Incompleto	34
Ensino Médio Completo	13
Ensino Médio Incompleto	6
Ensino Superior Completo	3
Ensino Superior Incompleto	3
Ensino Técnico	3
<b>Total</b>	<b>74</b>

Os motivos para a utilização do transporte coletivo foram em 44,60% dos casos por opção, seguidos pela rapidez de chegada ao trabalho (17,55%) e por questões econômicas (17,55%). Apenas 4,05% admitiram que utilizam este transporte por estar preocupado com a questão ambiental (Tabela 4).

Os dados da Tabela 4 são preocupantes, pois refletem que os usuários do transporte coletivo de São Gabriel – RS não utilizam o mesmo por estarem preocupados com a questão ambiental. Este resultado confirmou-se, pois 84,43% dos entrevistados confirmaram o desconhecimento dos transportes sustentáveis. Apenas 17,55% dos mesmos afirmaram conhecer esta modalidade de transporte.

Entretanto, quando perguntados - Você acredita que o transporte coletivo ou bicicleta pode ajudar a reverter o atual estado de poluição? Obtivemos 76,67% respostas afirmativas e 24,33% negativas. Este dado reflete que, mesmo desconhecendo os chamados transportes sustentáveis, 75,67% dos usuários reconhecem que o transporte coletivo e bicicletas podem aumentar a qualidade ambiental da cidade.

**Tabela 4 - Motivo para a utilização do transporte coletivo na cidade de São Gabriel-RS.**

Motivo	Nº
Por opção	33
Por chegar mais rápido ao trabalho	25
Por questões econômicas	13
Por preocupação ambiental	3
Total	74

Quando perguntados - Você acredita que deve-se ter mais investimentos no transporte coletivo para melhorar a qualidade do setor e, conseqüentemente, aumentar os usuários? Obtivemos 97,22% de respostas afirmativas e 2,78% negativas.

Ao se perguntar quais impactos ambientais seriam reduzidos se a população escolhe-se outros meios de transporte que não fossem os veículos individuais, 63,51% dos usuários afirmaram que a poluição do ar seria o impacto mais reduzido.

### 5 ASPECTOS CONCLUSIVOS

Este trabalho oportunizou conhecer os usuários do transporte coletivo da cidade de São Gabriel - RS. Percebeu-se que os usuários deste transporte são na maioria de baixa renda e baixa escolaridade representados por domésticas e estudantes.

O grande número de usuários que desconhecem as vantagens do transporte coletivo em relação às propostas de mobilidade urbana sustentável reflete a necessidade da difusão de informações e conhecimentos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Goldemberg, José & Lucon, Oswaldo. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3. ed. rev. ampl. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 400p.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em 05 de Abr. 2012.
3. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
4. Reis, L. B.; Fadigas, E. A. A. & Carvalho, C. E. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. Barueri, SP: Monole, 2005. 415 p.
5. SILVA, C. B. P. 2006. Desenvolvimento Sustentável: uma abordagem em construção no transporte público. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Resolução n. 357, 17 de março de 2005. Estabelece normas e padrões para qualidade das águas, lançamentos de efluentes nos corpos receptores e dá outras providências.